

Riqueza, composição e distribuição espacial de aves na área urbana do município de Ivinhema (MS).

¹Jhonatan Vicente Ponço, ²Paulo Roberto de Abreu Taveres, ³Márcio Rodrigo Gimenes

^{1,2}Estudantes do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; E-mail: jhonatanponco@hotmail.com, paulo_robertoivi@hotmail.com. ³Professor do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema - E-mail: mrgimenes@hotmail.com. Área Temática: Ecologia; Ornitologia.

RESUMO:

Dois terços da população humana vive hoje nas cidades, cujos ambientes podem ser hostis à manutenção da fauna e flora nativas. Porém, algumas espécies de aves silvestres se servem desses ecossistemas para abrigo, descanso, nidificação e fonte de alimentação, tendo como principal suporte as árvores urbanas que desempenham importante função ecológica. Este trabalho teve como objetivo analisar a riqueza, composição e distribuição espacial da comunidade de aves na área urbana do município de Ivinhema (MS). Foram estabelecidas quatro transecções cobrindo os diferentes bairros da cidade, sendo que cada uma foi percorrida mensalmente entre junho de 2010 e maio de 2011, totalizando 48 amostragens. Quatro habitats foram considerados na área de estudo: área de construção urbana, área aberta, área de ambiente aquático e bosques. Foram registradas 125 espécies (33 famílias). A ordem Passeriformes incluiu a maioria das espécies, com destaque para as famílias Tyrannidae, com 20 espécies (16%) e Emberizidae, com 10 (8%). O maior número de espécies foi registrado no habitat de bosques (90), seguido pelas áreas abertas (82), construção urbana (74) e ambiente aquático (12). O maior número de espécies nos bosques pode ser explicado por uma possível maior variedade de alimento, refúgio contra predadores e um local relativamente tranquilo para nidificação. O número relativamente baixo de espécies no ambiente aquático deve-se possivelmente a deterioração deste habitat por assoreamento devido à erosão que atinge as nascentes dos rios.

Palavras-chave: Avifauna. Ambientes. Cidade.